

Teorema de Taylor (com resto de Lagrange)

Seja $f: [a, b] \rightarrow \mathbb{R}$ n vezes derivável no intervalo aberto $]a, b[$, com $f^{(n-1)}$ contínua em $[a, b]$. Temos que

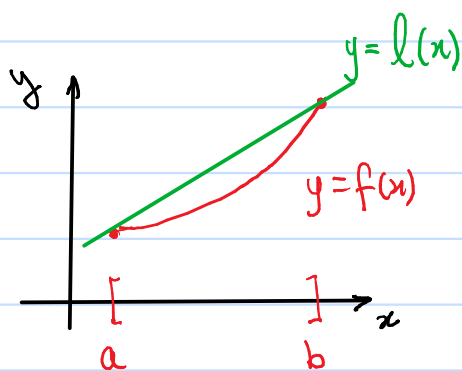
$$f(b) = f(a) + f'(a)(b-a) + \frac{f''(a)}{2!}(b-a)^2 + \dots + \frac{f^{(n-1)}(a)}{(n-1)!}(b-a)^{n-1} + R_n$$

onde o resto é

$$R_n = \frac{f^{(n)}(c)}{n!} (b-a)^n$$

com $c \in]a, b[$.

Observação antes da demonstração: O teorema acima é uma generalização do TVM para $n > 1$, portanto vale recordarmos a demonstração do TVM (caso $n=1$)



INTERPRETAÇÃO

Para $n=1$, temos $f(b) = f(a) + R_1$, onde $R_1 = f'(c)(b-a)$. Definamos então a função $\varphi(x) = f(b) - f(x) - K(b-x)$, com K escolhido de modo que $\varphi(a) = 0$, pois note que já temos $\varphi(b) = 0$.

Note também que $0 = \varphi(a) = f(b) - f(a) - K(b-a)$
logo $K = \frac{f(b) - f(a)}{b-a}$, e podemos pensar

em φ como sendo definida por $\varphi(x) = l(x) - f(x)$, com $l(x) = \left[\frac{f(b) - f(a)}{b-a} \right] (x-a) + f(a)$ (interpretação acima)

Agora φ é contínua em $[a, b]$, dif. em $]a, b[$ e satisfaz $\varphi(a) = \varphi(b) = 0$, logo pelo Teorema de Rolle existe $c \in]a, b[$ tal que $\varphi'(c) = 0$. Assim,

$$\varphi'(x) = -f'(x) + K \quad \therefore \quad 0 = \varphi'(c) = -f'(c) + K \quad \therefore \quad K = f'(c).$$

Demonstração: Tentemos a mesma abordagem acima

$$f(b) = f(a) + f'(a)(b-a) + \frac{f''(a)}{2!}(b-a)^2 + \dots + \frac{f^{(n-1)}(a)}{(n-1)!}(b-a)^{n-1} + R_n$$

$$\text{com } R_n = \frac{f^{(n)}(c)}{n!}(b-a)^n$$

Definamos φ como

$$\varphi(x) = f(b) - f(x) - f'(x)(b-x) - \frac{f''(x)}{2!}(b-x)^2 - \frac{f^{(3)}(x)}{3!}(b-x)^3 - \dots - \frac{K}{n!}(b-x)^n$$

com K definido de tal modo que $\varphi(a) = 0$, pois já temos $\varphi(b) = 0$. Agora φ é contínua em $[a, b]$, diferenciável em $]a, b[$ e satisfaz $\varphi(a) = \varphi(b) = 0$, assim pelo Teorema de Rolle, temos que existe $c \in]a, b[$ tal que $\varphi'(c) = 0$.

Fazendo as contas (exercício), chegamos que

$$\varphi'(x) = \frac{K - f^{(n)}(x)}{(n-1)!}(b-x)^{n-1},$$

$$\text{logo } 0 = \varphi'(c) = \frac{K - f^{(n)}(c)}{(n-1)!} \underbrace{(b-c)^{n-1}}_{\neq 0} \Rightarrow K - f^{(n)}(c) = 0 \therefore K = f^{(n)}(c) \quad \square$$

Observação: Outra forma de escrever a fórmula é tomar

$$\begin{array}{c} \text{--- } h \text{ ---} \\ | \quad \quad | \\ a \quad \quad b \end{array} \Rightarrow b - a = h \therefore b = a + h$$

$$f(a+h) = f(a) + f'(a)h + \frac{f''(a)}{2!}h^2 + \dots + \frac{f^{(n-1)}(a)}{(n-1)!}h^{n-1} + \frac{f^{(n)}(c)}{n!}h^n$$

ou também é comum aparecer trocando a por x_0 e b por x .

Observação 2: Quando $f \in C^\infty(a, b)$ podemos considerar a série de Taylor (soma infinita)

Exemplo: $\text{Sen}(x) = x - \frac{1}{3!}x^3 + \frac{1}{5!}x^5 - \frac{1}{7!}x^7 + \dots$

$$\text{Cos}(x) = 1 - \frac{1}{2}x^2 + \frac{1}{4!}x^4 - \frac{1}{6!}x^6 + \dots$$

Então para x próximo de 0, podemos escrever as aprox. (truncamentos)

$$\text{Sen}(x) \approx x \quad \text{ou} \quad \text{Sen}(x) \approx x - \frac{1}{3!}x^3$$

mas podemos denotar a ordem dessa aproximação com notação O (ôzão)

$$\text{Sen}(x) = x + O(x^3) \quad \text{ou} \quad \text{Sen}(x) = x - \frac{1}{3!}x^3 + O(x^5)$$

Portanto na série de Taylor podemos escrever, por exemplo

$$f(a+h) = f(a) + f'(a)h + \frac{f''(a)}{2!}h^2 + O(h^3)$$

Integração Numérica

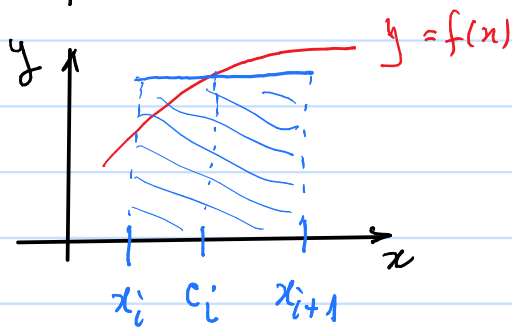
Lembreemos que estamos nos baseando na decomposição

$$\begin{aligned} \int_a^b f(x) dx &= \int_{x_1}^{x_2} f(x) dx + \int_{x_2}^{x_3} f(x) dx + \dots + \int_{x_n}^{x_{n+1}} f(x) dx \\ &= \sum_{i=1}^n \int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx \end{aligned}$$

e tentando diferentes aproximações para os termos $\int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx$

Portanto nossa análise partirá dos termos (localizados) $\int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx$.

Aproximando f em $[x_i, x_{i+1}]$ por constantes



$$\int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx \approx f(c_i) (x_{i+1} - x_i) \quad \text{com}$$

$$x_i = a + (i-1)h, \text{ e } h = \frac{b-a}{n}.$$

Qual o erro que estamos cometendo em ▲?

Começamos com a série de Taylor centrada em $x = c_i$:

$$f(x) = f(c_i) + f'(c_i)(x - c_i) + \frac{1}{2} f''(c_i)(x - c_i)^2 + \dots$$

Com isso,

$$\int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx = \int_{x_i}^{x_{i+1}} \left[\underbrace{f(c_i)}_{(I)} + \underbrace{f'(c_i)(x - c_i)}_{(II)} + \frac{1}{2} f''(c_i)(x - c_i)^2 + \dots \right] dx$$

$$= f(c_i)h + \boxed{z_i f'(c_i)h} + \boxed{\frac{1}{24} f''(c_i)h(12z_i^2 + h^2)} + \dots$$

$$\text{com } z_i = x_i + \frac{h}{2} - c_i$$

ERRO

Farei a conta para (I), a conta para (II) fica como exercício:

$$\int_{x_i}^{x_{i+1}} f'(c_i)(x - c_i) dx = f'(c_i) \left[\frac{(x - c_i)^2}{2} \right]_{x_i}^{x_{i+1}} = f'(c_i) \frac{1}{2} \left[(x_{i+1} - c_i)^2 - (x_i - c_i)^2 \right]$$

usando o produto notável $b^2 - a^2 = (b+a)(b-a)$, podemos escrever

$$= f'(c_i) \frac{1}{2} \left[(x_{i+1} - c_i + \overbrace{x_i - c_i}^{-x_i + x_i}) \cdot (x_{i+1} - c_i - x_i + c_i) \right] =$$

$$= f'(c_i) \frac{1}{2} \left[(\underbrace{x_{i+1} - x_i}_{=h} + 2x_i - 2c_i) \cdot h \right] = f'(c_i) h \left(x_i + \frac{h}{2} - c_i \right)$$

$$= f'(c_i) h z_i$$

O erro (local) será portanto,

$$E_i = h z_i f'(c_i) + \frac{1}{24} h (12 z_i^2 + h^2) f''(c_i) + \dots$$

$$\text{com } z_i = x_i + \frac{h}{2} - c_i$$

Portanto se tomarmos $c_i = x_i$ (extremo esquerdo) teremos $z_i = h/2$ e $E_i = O(h^2)$, igualmente para $c_i = x_{i+1}$, pois $z_i = -h/2$, e também teremos $E_i = O(h^2)$. Agora tomando $c_i = x_i + h/2$, teremos $z_i = 0$, e ficamos com

$$E_i = \frac{1}{24} h^3 f''(c_i) + \dots \Rightarrow E_i = O(h^3) \quad \text{BEM MELHOR!}$$

ERRO DA REGRA DO PONTO MÉDIO (COMPOSTA).

Concluímos portanto que (localmente)

$$\int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx = f\left(x_i + \frac{h}{2}\right) h + O(h^3).$$

Assim sendo

$$\begin{aligned} \int_a^b f(x) dx &= \int_{\boxed{x_1} = a}^{x_2} f(x) dx + \int_{x_2}^{x_3} f(x) dx + \dots + \int_{x_n}^{\boxed{x_{n+1}} = b} f(x) dx \\ &= \left[f\left(x_1 + \frac{h}{2}\right) h + O(h^3) \right] + \left[f\left(x_2 + \frac{h}{2}\right) h + O(h^3) \right] + \dots + \left[f\left(x_n + \frac{h}{2}\right) h + O(h^3) \right] \\ &= h \left[f\left(x_1 + \frac{h}{2}\right) + f\left(x_2 + \frac{h}{2}\right) + \dots + f\left(x_n + \frac{h}{2}\right) \right] + n O(h^3) \\ &= I_{\text{mid}} + \underbrace{\frac{(b-a)}{h} \cdot O(h^3)}_{\rightarrow n = \frac{b-a}{h}} \\ &= I_{\text{mid}} + O(h^2) \end{aligned}$$

Podemos refazer as contas com fórmula de Taylor com resto. Com efeito

$$f(x) = f(c_i) + f'(c_i)(x-c_i) + \frac{1}{2} f''(\eta_x) (x-c_i)^2 \quad \text{com } \eta_x \text{ em } x \text{ e } c_i$$

$\eta_x = \eta(x)$

Colocando na integral entre x_i e x_{i+1} teremos

$$\begin{aligned} \int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx &= \int_{x_i}^{x_{i+1}} \left[f(c_i) + f'(c_i)(x-c_i) + \frac{1}{2} f''(\eta_x) (x-c_i)^2 \right] dx \\ &= f(c_i)h + h z_i f'(c_i) + \boxed{\int_{x_i}^{x_{i+1}} \frac{1}{2} f''(\eta(x)) (x-c_i)^2 dx} = E_i \end{aligned}$$

com $z_i = x_i + \frac{h}{2} - c_i$.

Tomando $c_i = x_i + \frac{h}{2}$, temos $z_i = 0$, e $\int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx = f\left(x_i + \frac{h}{2}\right) h + E_i$

Globalmente teremos

$$\begin{aligned} \int_a^b f(x) dx &= \sum_{i=1}^n \int_{x_i}^{x_{i+1}} f(x) dx = \sum_{i=1}^n \left[f\left(x_i + \frac{h}{2}\right) h + E_i \right] = \\ &= \underbrace{\sum_{i=1}^n f\left(x_i + \frac{h}{2}\right) h}_{I_{\text{mid}}} + \sum_{i=1}^n E_i \end{aligned}$$

precisamos agora estimar essa soma dos erros locais, lembrando que são dados por uma expressão integral.

Então,

$$\left| \int_a^b f(x) dx - I_{\text{mid}} \right| = \left| \sum_{i=1}^n E_i \right| \leq \sum_{i=1}^n |E_i|$$

$$|E_i| = \left| \int_{x_i}^{x_{i+1}} \frac{1}{2} f''(\eta(x)) (x-c_i)^2 dx \right| \leq \frac{1}{2} \int_{x_i}^{x_{i+1}} \boxed{|f''(\eta(x))|} (x-c_i)^2 dx \quad (*)$$

a hipótese $f \in C^2(a,b)$ implica que f'' é contínua em $[a,b]$

(*) e portanto f'' assume seu máximo em $[a,b]$, logo podemos definir

$$\|f''\|_{\infty} = \max_{a \leq x \leq b} |f''(x)|, \text{ que nos fornece um limite superior para}$$

o termo $|f''(\eta(x))|$, isto é, $|f''(\eta(x))| \leq \|f''\|_{\infty}, \forall x$ Cont. \rightsquigarrow

$$|E_i| \leq \frac{1}{2} \int_{x_i}^{x_{i+1}} |f''(\eta(x))| (x-c_i)^2 dx \leq \frac{1}{2} \int_{x_i}^{x_{i+1}} \underbrace{\|f''\|_{\infty}}_{\text{constante, logo sai da integral}} (x-c_i)^2 dx$$

$$|E_i| \leq \frac{1}{2} \|f''\|_{\infty} \int_{x_i}^{x_{i+1}} (x-c_i)^2 dx = \frac{1}{2} \|f''\|_{\infty} \frac{(x-c_i)^3}{3} \Big|_{x=x_i}^{x=x_{i+1}}, \text{ com } c_i = x_i + \frac{h}{2}$$

$$|E_i| \leq \frac{1}{6} \|f''\|_{\infty} \left[\left(x_{i+1} - x_i - \frac{h}{2}\right)^3 - \left(x_i - x_i - \frac{h}{2}\right)^3 \right] =$$

$$\frac{1}{6} \|f''\|_{\infty} \left[\frac{h^3}{8} + \frac{h^3}{8} \right] = \frac{1}{24} \|f''\|_{\infty} h^3$$

$$n = \frac{b-a}{h}$$

Retomando,

$$\left| \int_a^b f(x) dx - I_{\text{mid}} \right| \leq \sum_{i=1}^n \frac{1}{24} \|f''\|_{\infty} h^3 = \frac{1}{24} \|f''\|_{\infty} h^3 \cdot n$$

$$= \frac{(b-a)}{24} \|f''\|_{\infty} \cdot h^2$$

Dessa forma acabamos de demonstrar um resultado que podemos enunciar como um teorema:

Teorema: Se $f \in C^2(a,b)$, então a regra do ponto médio composta satisfaz

$$\left| \int_a^b f(x) dx - I_{\text{mid}} \right| \leq \frac{(b-a)}{24} \|f''\|_{\infty} h^2,$$

$$\text{onde } \|f''\|_{\infty} = \max_{x \in [a,b]} |f''(x)|.$$

Observação: Em particular o teorema mostra que a regra do ponto médio composta integra funções afins, $f(x) = ax + b$, exatamente, uma vez que $f''(x) = 0$, logo $\|f''\|_{\infty} = 0$